

No início de 2010, os investidores estavam otimistas com o mercado de ações. Em janeiro, o preço de fechamento da ação estava em **R\$ 34**, com **16,1 milhões de ações negociadas**. O barril de petróleo fechava a **US\$ 73**, e o índice do mercado atingia **65.402 pontos**. A inflação também mostrava sinais de crescimento, com o **IPCA acumulado chegando a 4,31%**.

No mês seguinte, o mercado sofreu uma leve queda. O preço da ação caiu para **R\$ 32**, apesar do aumento no volume de ações negociadas para **17,8 milhões**. O petróleo subiu para **US\$ 80**, refletindo uma demanda mais forte. Ainda assim, o índice do mercado subiu para **66.503 pontos**, acompanhando o cenário externo.

Março trouxe uma recuperação significativa. O preço da ação saltou para **R\$ 37**, com o barril de petróleo alcançando **US\$ 84**. A inflação começou a desacelerar, com o IPCA mensal marcando **0,52%**, mas o acumulado já atingia **4,83%**.

Em abril e maio, o cenário mudou. O preço da ação caiu para **R\$ 30** e depois para **R\$ 29**, enquanto o volume negociado aumentava significativamente. O petróleo oscilava entre **US\$ 86 e US\$ 74**, refletindo as incertezas globais. O índice do mercado caiu para **61.947 pontos** em maio, o menor nível do semestre.

O segundo semestre começou de forma instável. Em junho, o preço da ação caiu para **R\$ 27**, e o índice do mercado atingiu seu menor valor no ano, **60.936 pontos**. Julho trouxe estabilidade com o preço da ação mantido em **R\$ 27**, mas com uma leve recuperação no índice, que subiu para **67.515 pontos**.

No terceiro trimestre, agosto viu uma leve recuperação no preço da ação para **R\$ 29**, enquanto setembro trouxe a maior movimentação do ano, com **35,3 milhões de ações negociadas**. Apesar disso, o preço da ação caiu para **R\$ 26**. O petróleo se manteve próximo dos **US\$ 80**, e a inflação seguiu sob controle.

O último trimestre trouxe volatilidade. O preço da ação ficou em **R\$ 26** em outubro e novembro, mas caiu para **R\$ 24** em dezembro, fechando o ano no menor valor registrado. O petróleo atingiu **US\$ 90** no último mês, enquanto o mercado manteve um nível relativamente estável, com o índice em **69.305 pontos**. A inflação anual acumulada chegou a **5,64%**, sinalizando um ano desafiador para a economia.

Com essas oscilações, 2010 foi um ano marcado por incertezas, com momentos de otimismo e volatilidade.

O ano de **2011** começou com uma forte recuperação no preço das ações. Em **janeiro**, o valor de fechamento subiu para **R\$ 29**, e o volume negociado foi expressivo, com **33,9 milhões de ações** trocando de mãos. O petróleo atingiu **US\$ 92 por barril**, e o índice do mercado chegou a **66.575 pontos**. A inflação anual acumulada começou o ano em **5,91%**, indicando um cenário econômico desafiador.

No mês seguinte, fevereiro trouxe uma leve queda no preço da ação para **R\$ 27**, apesar de o petróleo continuar subindo, chegando a **US\$ 97 por barril**. O mercado reagiu positivamente, elevando o índice para **67.383 pontos**, e a inflação seguiu alta, com o IPCA acumulado subindo para **5,99%**.

Março foi um mês de recuperação para o mercado de ações. O preço de fechamento da ação subiu para **R\$ 30**, e o petróleo continuou sua trajetória ascendente, alcançando **US\$ 107 por barril**. O índice do mercado atingiu **68.587 pontos**, o maior nível do ano até então.

Abril trouxe um forte revés. O preço da ação despencou para **R\$ 22**, refletindo um cenário de incerteza e redução no volume negociado. O petróleo continuou subindo, atingindo **US\$ 114**, mas o índice do mercado caiu para **66.133 pontos**. A inflação acumulada seguiu em alta, alcançando **6,30%**.

Nos meses seguintes, maio e junho trouxeram uma leve recuperação no preço das ações, fechando em **R\$ 25 e R\$ 24**, respectivamente. O petróleo começou a perder força, caindo para **US\$ 103 em maio e US\$ 95 em junho**. O mercado reagiu mal, com o índice caindo para **62.404 pontos**, refletindo o pessimismo dos investidores.

A segunda metade do ano foi marcada por volatilidade. Em **julho**, o preço da ação se manteve estável em **R\$ 24**, mas em agosto caiu para **R\$ 22**, enquanto o petróleo recuava para **US\$ 89**. O índice do mercado continuou sua queda, atingindo **56.495 pontos**, o menor valor até então.

Setembro marcou o ponto mais crítico do ano. O preço da ação caiu para **R\$ 19**, seu menor valor, enquanto o índice despencou para **52.324 pontos**, refletindo um ambiente de aversão ao risco. O petróleo caiu ainda mais, chegando a **US\$ 79 por barril**, e a inflação acumulada alcançou **7,23%**, o maior nível do ano.

No último trimestre, houve uma recuperação parcial. Em outubro, o preço da ação voltou a **R\$ 25**, impulsionado por um aumento na negociação de ações. O petróleo subiu para **US\$ 93**, e o índice do mercado se recuperou para **58.338 pontos**.

Novembro e dezembro foram meses de estabilização, com o preço da ação fechando o ano em **R\$ 21**. O petróleo permaneceu em **US\$ 100**, e o índice ficou em torno dos **56.754 pontos**. A inflação encerrou o ano em **6,64%**, um valor alto, mas abaixo do pico de setembro.

O ano de **2011** foi marcado por fortes oscilações, influenciadas por fatores globais e incertezas econômicas.

O ano de **2012** começou com um mercado tentando se recuperar das oscilações do ano anterior. Em **janeiro**, o preço de fechamento da ação ficou em **R\$ 22**, e o índice do mercado subiu para **63.072 pontos**, demonstrando um leve otimismo. O barril de petróleo estava em **US\$ 98**, enquanto a inflação acumulada atingia **6,50%**.

Fevereiro trouxe estabilidade. O preço da ação manteve-se em **R\$ 22**, mas o petróleo subiu para **US\$ 107 por barril**, influenciado pela demanda global. O índice do mercado subiu para **65.812 pontos**, e a inflação começou a desacelerar, caindo para **6,22%**.

Em março, o mercado reagiu positivamente. O preço da ação subiu para **R\$ 26**, seu maior valor no primeiro semestre. O petróleo recuou para **US\$ 103**, e a inflação mensal desacelerou ainda mais, marcando **0,21%**. O índice do mercado, no entanto, caiu levemente para **64.872 pontos**.

Abril trouxe um tombo inesperado. O preço da ação despencou para **R\$ 19**, enquanto o índice caiu para **61.691 pontos**. O petróleo seguiu acima dos **US\$ 100**, mas o volume de barris negociados foi o menor do ano, com **apenas 182 unidades** por dia. A inflação voltou a subir, atingindo **5,24%** no acumulado do ano.

Nos meses de **maio e junho**, o mercado continuou em queda. O preço da ação caiu para **R\$ 17**, seu menor valor do ano. O petróleo recuou para **US\$ 85**, e o índice do mercado atingiu **53.798 pontos**, o menor nível do período. A inflação, porém, permaneceu sob controle, fechando junho em **4,99%**.

O segundo semestre começou com uma recuperação. Em **julho**, o preço da ação subiu para **R\$ 21**, com um expressivo volume de **38 milhões de ações negociadas**. O petróleo manteve-se estável em **US\$ 88**, e o índice do mercado subiu para **56.097 pontos**.

Em **agosto e setembro**, o mercado manteve um movimento de oscilação. A ação caiu para **R\$ 19** em agosto e depois subiu para **R\$ 22** em setembro. O petróleo ficou entre **US\$ 92 e US\$ 96**, e o índice do mercado seguiu sua recuperação, alcançando **59.176 pontos**. A inflação se manteve relativamente estável.

No último trimestre, outubro e novembro trouxeram um leve recuo, com o preço da ação oscilando entre **R\$ 19 e R\$ 20**. O petróleo caiu para **US\$ 86**, e o índice do mercado ficou próximo dos **57.000 pontos**. A inflação voltou a subir, atingindo **5,45%**.

Dezembro fechou o ano com um respiro positivo. O preço da ação subiu para **R\$ 21**, e o índice do mercado recuperou-se para **60.952 pontos**, marcando um final de ano mais estável. O petróleo voltou a subir para **US\$ 91**, e a inflação encerrou 2012 em **5,53%**, dentro das projeções.

O ano de **2012** foi marcado por quedas acentuadas no primeiro semestre e uma recuperação gradual no segundo.

O ano de **2013** começou com um mercado cauteloso. Em **janeiro**, o preço de fechamento da ação caiu para **R\$ 18**, e o índice do mercado ficou em **59.761 pontos**, ainda refletindo as incertezas do ano anterior. O petróleo estava cotado a

**US\$ 97 por barril**, enquanto a inflação mensal foi de **0,86%**, elevando o acumulado para **5,84%**.

Em **fevereiro**, houve pouca movimentação. O preço da ação permaneceu em **R\$ 18**, e o índice recuou para **57.424 pontos**, acompanhando um leve declínio no preço do petróleo, que caiu para **US\$ 92**. A inflação seguiu pressionada, alcançando **6,15%** no acumulado do ano.

Março trouxe um período mais difícil para o mercado. O preço da ação caiu para **R\$ 16**, e o índice caiu para **56.352 pontos**, refletindo um menor volume de negociações. O petróleo voltou a subir para **US\$ 97**, mas a inflação manteve sua trajetória de alta, atingindo **6,31%**.

Abril trouxe uma recuperação. O preço da ação subiu para **R\$ 20**, com um expressivo volume de **45,9 milhões de ações negociadas**, o maior do ano até então. O índice do mercado se estabilizou em **55.910 pontos**, enquanto o petróleo caiu levemente para **US\$ 93**. A inflação seguiu elevada, chegando a **6,59%** no acumulado.

No mês de **maio**, a ação voltou a cair para **R\$ 16**, acompanhando um mercado mais instável. O petróleo manteve-se em **US\$ 92**, e o índice do mercado caiu para **53.506 pontos**, um reflexo do pessimismo dos investidores. A inflação desacelerou levemente, fechando em **6,49%**.

O primeiro semestre terminou com um cenário desafiador. Em **junho**, o preço da ação permaneceu em **R\$ 16**, e o índice despencou para **47.457 pontos**, seu menor valor no ano até então. O petróleo subiu para **US\$ 97**, mas o mercado continuou retraído. A inflação, no entanto, desacelerou para **6,50%**.

No segundo semestre, julho trouxe mais quedas. O preço da ação caiu para **R\$ 15**, o menor valor do ano, enquanto o petróleo disparou para **US\$ 105**. O índice do mercado se recuperou levemente, atingindo **48.234 pontos**, mas os investidores ainda estavam cautelosos. A inflação subiu para **6,70%**, aumentando a preocupação econômica.

Em **agosto**, o preço da ação subiu para **R\$ 20**, seguindo uma alta nas negociações, que atingiram **38,9 milhões de ações**. O petróleo continuou subindo, chegando a **US\$ 108**, e o índice do mercado reagiu positivamente, atingindo **50.012 pontos**. A inflação acumulada caiu para **6,27%**, um sinal positivo para a economia.

Setembro manteve um leve otimismo, com o preço da ação fechando em **R\$ 19** e o petróleo recuando para **US\$ 102**. O índice do mercado seguiu sua recuperação, atingindo **52.338 pontos**. A inflação continuou desacelerando, chegando a **6,09%**.

O último trimestre começou com bons sinais. Em **outubro**, o preço da ação subiu para **R\$ 20**, e o índice do mercado alcançou **54.256 pontos**. O petróleo caiu para

**US\$ 96**, e a inflação acumulada caiu para **5,86%**, reduzindo um pouco a pressão inflacionária.

Novembro, no entanto, trouxe um novo recuo. O preço da ação caiu para **R\$ 16**, o menor valor desde julho, e o índice caiu para **52.482 pontos**. O petróleo ficou em **US\$ 93**, enquanto a inflação seguiu próxima dos **5,84%**.

Dezembro fechou o ano com uma recuperação parcial. O preço da ação subiu para **R\$ 19**, mas o volume negociado caiu drasticamente para **10,5 milhões de ações**, o menor do ano. O petróleo voltou a subir para **US\$ 99**, e o índice do mercado fechou em **51.507 pontos**. A inflação encerrou o ano em **5,77%**, dentro das projeções.

O ano de **2013** foi marcado por oscilações, incertezas e uma recuperação tímida no segundo semestre.

O ano de **2014** começou com desafios para o mercado. Em **janeiro**, o preço da ação caiu para **R\$ 15**, refletindo um cenário econômico incerto. O volume de negociações foi alto, atingindo **49,3 milhões de ações**, e o índice do mercado fechou em **47.639 pontos**. O petróleo manteve-se em **US\$ 97**, enquanto a inflação mensal foi de **0,55%**, elevando o acumulado para **5,91%**.

Fevereiro trouxe um novo recuo. O preço da ação caiu para **R\$ 14**, o menor nível do período, enquanto o índice do mercado permaneceu estável em **47.094 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 103**, mas a inflação avançou para **0,69%**, fazendo o acumulado recuar para **5,59%**.

Março trouxe um alívio temporário. O preço da ação subiu para **R\$ 18**, acompanhando um leve crescimento do índice para **50.415 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 102**, e a inflação foi alta, chegando a **0,92%**, elevando o acumulado para **5,68%**.

Em abril, o preço da ação voltou a cair para **R\$ 15**, enquanto o volume negociado ficou em **27,1 milhões de ações**. O petróleo recuou para **US\$ 100**, e o índice do mercado subiu para **51.627 pontos**. A inflação manteve sua trajetória de alta, chegando a **6,15%** no acumulado.

Maiou trouxe estabilidade. O preço da ação permaneceu em **R\$ 15**, e o índice ficou em **51.239 pontos**. O petróleo voltou a subir para **US\$ 103**, mas o volume negociado caiu para **25,9 milhões de ações**. A inflação desacelerou para **0,46%**, atingindo **6,28%** no acumulado.

Em junho, o mercado começou a reagir. O preço da ação subiu para **R\$ 16**, enquanto o índice alcançou **53.168 pontos**. O petróleo foi negociado a **US\$ 105**, refletindo um mercado de commodities mais aquecido. A inflação ficou em **0,40%**, acumulando **6,38%** no ano.

O segundo semestre começou com um salto expressivo. Em **julho**, o preço da ação subiu para **R\$ 19**, com um aumento significativo no volume de negociações, chegando a **36,4 milhões de ações**. O índice avançou para **55.829 pontos**, enquanto o petróleo caiu para **US\$ 98**. A inflação foi praticamente nula, registrando **0,01%** no mês, com um acumulado de **6,52%**.

Agosto trouxe ainda mais otimismo. O preço da ação disparou para **R\$ 24**, com um volume recorde de **56,8 milhões de ações negociadas**. O petróleo caiu para **US\$ 96**, e o índice do mercado subiu para **61.288 pontos**. A inflação desacelerou para **0,25%**, chegando a **6,50%** no acumulado.

Mas setembro quebrou essa sequência de altas. O preço da ação caiu para **R\$ 18**, e o volume de negociações explodiu para **81,9 milhões de ações**, sugerindo uma movimentação forte no mercado. O índice despencou para **54.116 pontos**, e o petróleo caiu para **US\$ 91**. A inflação subiu para **0,57%**, mantendo o acumulado em **6,51%**.

O mês de outubro não trouxe recuperação. O preço da ação caiu novamente para **R\$ 16**, e o índice ficou praticamente estável em **54.629 pontos**. O petróleo desabou para **US\$ 81**, sinalizando mudanças no mercado de energia. A inflação foi de **0,42%**, elevando o acumulado para **6,75%**.

Novembro trouxe um grande choque para o mercado. O preço da ação caiu para **R\$ 12**, acompanhando uma queda drástica do petróleo para **US\$ 66**. O volume de barris negociados disparou para **553 mil**, refletindo forte volatilidade no setor. O índice manteve-se em **54.724 pontos**, e a inflação foi de **0,51%**, reduzindo o acumulado para **6,59%**.

Dezembro fechou o ano com um cenário crítico. O preço da ação caiu para **R\$ 8**, o menor valor registrado. O petróleo despencou para **US\$ 54**, e o índice caiu para **50.007 pontos**, revertendo os ganhos do ano. A inflação foi alta, atingindo **0,78%**, mas o acumulado fechou em **6,56%**.

O ano de **2014** foi marcado por forte volatilidade, com uma disparada das ações no meio do ano seguida por um colapso no preço do petróleo e do mercado de ações no final.

O ano de **2015** começou turbulento. Em **janeiro**, o preço da ação manteve-se em **R\$ 8**, refletindo a crise no mercado. O volume negociado foi muito alto, com **87,4 milhões de ações trocando de mãos**, enquanto o petróleo caiu para **US\$ 48**. O índice do mercado fechou em **46.908 pontos**, e a inflação foi expressiva, atingindo **1,24%** no mês, com um acumulado de **6,41%**.

Em fevereiro, o mercado tentou reagir. O preço da ação subiu para **R\$ 9**, e o índice disparou para **51.583 pontos**. O petróleo manteve-se na faixa dos **US\$ 50**,

enquanto o volume de negociações permaneceu forte, com **46,9 milhões de ações**. A inflação seguiu pressionada, registrando **1,22%**, com um acumulado de **7,14%**.

Março trouxe um novo avanço no preço da ação, que chegou a **R\$ 10**, enquanto o índice do mercado manteve-se estável em **51.150 pontos**. O petróleo caiu levemente para **US\$ 48**, e a inflação subiu para **1,32%**, levando o acumulado para **7,70%**.

Em abril, as ações registraram um salto, chegando a **R\$ 13**, acompanhando uma recuperação do índice para **56.229 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 60**, refletindo um possível ajuste no setor energético. A inflação desacelerou para **0,71%**, mas o acumulado seguiu elevado em **8,13%**.

Maio manteve o cenário estável. O preço da ação continuou em **R\$ 13**, enquanto o índice do mercado caiu para **52.760 pontos**. O petróleo permaneceu em **US\$ 60**, e o volume de ações negociadas foi alto, atingindo **75,9 milhões**. A inflação foi de **0,74%**, com um acumulado de **8,17%**.

Em junho, o preço da ação caiu para **R\$ 11**, enquanto o petróleo recuou para **US\$ 59**. O índice fechou em **53.081 pontos**, e o volume negociado foi de **32,8 milhões de ações**. A inflação subiu para **0,79%**, elevando o acumulado para **8,47%**.

O segundo semestre começou com um grande impacto. Em **julho**, o preço da ação despencou para **R\$ 8**, acompanhando a queda do petróleo para **US\$ 47**. O índice caiu para **50.865 pontos**, e a inflação desacelerou para **0,62%**, chegando a **8,89%** no acumulado.

Agosto trouxe uma reviravolta no mercado. O preço da ação disparou para **R\$ 13**, e o volume negociado bateu um recorde de **76,5 milhões de ações**. O petróleo subiu levemente para **US\$ 49**, e o índice caiu drasticamente para **46.626 pontos**. A inflação foi baixa, **0,22%**, mas o acumulado saltou para **9,56%**.

Setembro viu uma forte correção. O preço da ação caiu para **R\$ 9**, e o volume negociado atingiu um novo recorde de **107,7 milhões de ações**, indicando alta volatilidade. O petróleo caiu para **US\$ 45**, e o índice fechou em **45.059 pontos**. A inflação foi de **0,54%**, reduzindo o acumulado para **9,53%**.

Outubro trouxe mais queda. O preço da ação caiu para **R\$ 7**, enquanto o petróleo voltou para **US\$ 47**. O índice fechou em **45.869 pontos**, e a inflação subiu para **0,82%**, mantendo o acumulado em **9,49%**.

Novembro mostrou um breve alívio. O preço da ação subiu para **R\$ 10**, e o volume de ações negociadas foi forte, atingindo **72,7 milhões**. O petróleo caiu para **US\$ 42**, e o índice fechou em **45.120 pontos**. A inflação foi de **1,01%**, elevando o acumulado para **9,93%**.

Dezembro fechou o ano com mais dificuldades. O preço da ação caiu novamente para **R\$ 7**, e o petróleo despencou para **US\$ 37**, refletindo a crise no setor energético. O índice do mercado fechou em **43.350 pontos**, seu menor nível no ano. A inflação foi alta, **0,96%**, e o acumulado fechou em **10,48%**, indicando um cenário desafiador para 2016.

O ano de **2015** foi marcado por extrema volatilidade, com quedas expressivas nos preços das ações e do petróleo, além de uma inflação persistentemente alta.

O ano de **2016** começou com muita volatilidade. Em **janeiro**, o preço da ação manteve-se em **R\$ 8**, mas o volume negociado foi altíssimo, atingindo **93 milhões de ações**. O petróleo caiu para **US\$ 34**, refletindo um cenário global desafiador. O índice do mercado fechou em **40.406 pontos**, um dos menores valores dos últimos anos. A inflação seguiu pressionada, atingindo **1,27%** no mês, com um acumulado de **10,67%**.

Fevereiro trouxe uma queda no preço da ação, que chegou a **R\$ 6**, acompanhando um mercado ainda instável. O índice do mercado subiu para **42.794 pontos**, enquanto o petróleo manteve-se na faixa dos **US\$ 34**. O volume de ações negociadas permaneceu elevado, em **84 milhões**. A inflação foi de **0,90%**, elevando o acumulado para **10,71%**.

Em março, o mercado mostrou um leve respiro. O preço da ação subiu para **R\$ 7**, e o índice do mercado teve uma forte recuperação, atingindo **50.055 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 38**, e o volume de barris negociados aumentou. A inflação desacelerou para **0,43%**, reduzindo o acumulado para **10,36%**.

Abril trouxe um novo avanço, com o preço da ação chegando a **R\$ 9**, refletindo uma recuperação do mercado. O índice subiu para **53.911 pontos**, enquanto o petróleo saltou para **US\$ 46**. A inflação seguiu em **0,61%**, reduzindo o acumulado para **9,39%**.

Em maio, o preço da ação recuou para **R\$ 7**, mas o petróleo subiu para **US\$ 49**. O índice do mercado caiu para **48.472 pontos**, e o volume de ações negociadas foi alto, **58 milhões**. A inflação foi de **0,78%**, reduzindo o acumulado para **9,28%**.

Junho viu uma nova recuperação. O preço da ação subiu para **R\$ 11**, o índice fechou em **51.527 pontos**, e o petróleo estabilizou-se em **US\$ 48**. A inflação desacelerou para **0,35%**, mantendo o acumulado em **9,32%**.

O segundo semestre começou com uma tendência de alta. Em **julho**, o preço da ação subiu para **R\$ 12**, acompanhando um índice de **57.308 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 42**, mas a inflação desacelerou para **0,52%**, reduzindo o acumulado para **8,84%**.



Agosto manteve a trajetória positiva. O preço da ação subiu para **R\$ 14**, o índice do mercado atingiu **57.901 pontos**, e o petróleo voltou a subir para **US\$ 45**. A inflação foi de **0,44%**, reduzindo o acumulado para **8,74%**.

Setembro trouxe uma leve queda. O preço da ação caiu para **R\$ 11**, mas o índice continuou subindo, chegando a **58.367 pontos**. O petróleo estabilizou-se em **US\$ 48**. A inflação foi extremamente baixa, **0,08%**, reduzindo o acumulado para **8,97%**.

Em outubro, o mercado teve um grande avanço. O preço da ação disparou para **R\$ 18**, enquanto o índice do mercado subiu para **64.925 pontos**, refletindo maior confiança dos investidores. O petróleo manteve-se em **US\$ 47**, e a inflação desacelerou para **0,26%**, reduzindo o acumulado para **8,48%**.

Novembro viu uma leve correção, com o preço da ação caindo para **R\$ 15**, mas o volume negociado subiu significativamente, atingindo **82,5 milhões de ações**. O petróleo subiu para **US\$ 49**, e o índice fechou em **61.906 pontos**. A inflação foi de **0,18%**, reduzindo o acumulado para **7,87%**.

Dezembro fechou o ano com estabilidade. O preço da ação ficou em **R\$ 14**, o petróleo subiu para **US\$ 54**, e o índice fechou em **60.227 pontos**. A inflação foi de **0,30%**, e o acumulado fechou em **6,99%**, indicando um possível alívio para 2017.

O ano de **2016** foi de forte recuperação no mercado financeiro, com o índice saindo de **40.406 pontos** em janeiro para **60.227 pontos** em dezembro. A inflação, que começou alta, desacelerou ao longo do ano, fechando abaixo de **7%**.

O ano de **2017** começou com um cenário positivo, dando sequência à recuperação econômica iniciada em 2016.

Em **janeiro**, o preço da ação foi **R\$ 17**, com **30,8 milhões de ações** negociadas. O preço do barril de petróleo subiu para **US\$ 53**, e o índice do mercado fechou em **64.671 pontos**, mostrando uma recuperação significativa desde 2016. A inflação foi de **0,38%**, reduzindo o acumulado para **6,29%**.

Em **fevereiro**, o preço da ação caiu para **R\$ 14**, apesar de um leve aumento no preço do petróleo para **US\$ 54**. O índice continuou subindo, fechando em **66.662 pontos**. A inflação desacelerou para **0,33%**, reduzindo o acumulado para **5,35%**.

Março trouxe uma recuperação, com o preço da ação subindo novamente para **R\$ 17**. O petróleo caiu levemente para **US\$ 51**, e o índice fechou em **64.984 pontos**. A inflação continuou em baixa, **0,25%**, reduzindo o acumulado para **4,76%**.

Em **abril**, o preço da ação caiu para **R\$ 16**, enquanto o mercado se manteve estável, fechando em **65.403 pontos**. O petróleo continuou a cair, fechando em **US\$ 50**. A inflação foi de apenas **0,14%**, com o acumulado caindo para **4,57%**.

Maio foi um mês de queda no mercado. O preço da ação caiu para **R\$ 14**, e o índice recuou para **62.711 pontos**. O petróleo seguiu em baixa, fechando em **US\$ 49**. A inflação foi de **0,31%**, reduzindo o acumulado para **4,08%**.

**Junho** foi um mês atípico, com deflação de **-0,23%**, levando o acumulado para **3,60%**, o menor patamar dos últimos anos. O preço da ação caiu para **R\$ 10**, e o índice ficou em **62.900 pontos**. O petróleo seguiu em baixa, fechando em **US\$ 46**.

No segundo semestre, o mercado começou a mostrar sinais de recuperação. Em **julho**, o preço da ação subiu para **R\$ 12**, o índice atingiu **65.920 pontos**, e o petróleo voltou a subir para **US\$ 50**. A inflação foi de **0,24%**, reduzindo o acumulado para **3,00%**.

Agosto trouxe um grande salto no volume negociado, com **82,9 milhões de ações**, enquanto o preço da ação subiu para **R\$ 14**. O índice do mercado cresceu para **70.835 pontos**, e a inflação desacelerou para **0,19%**, reduzindo o acumulado para **2,71%**.

Setembro foi um mês estável. O preço da ação caiu levemente para **R\$ 13**, o petróleo subiu para **US\$ 52**, e o índice atingiu **74.294 pontos**. A inflação foi de **0,16%**, reduzindo o acumulado para **2,46%**.

Em **outubro**, o mercado teve uma forte alta. O preço da ação subiu para **R\$ 19**, o petróleo subiu para **US\$ 55**, e o índice ficou em **74.308 pontos**. A inflação subiu levemente para **0,42%**, elevando o acumulado para **2,54%**.

Novembro trouxe uma leve correção, com o preço da ação caindo para **R\$ 16**. O petróleo continuou subindo, chegando a **US\$ 57**, e o índice caiu para **71.971 pontos**. A inflação foi de **0,28%**, mantendo o acumulado em **2,70%**.

Dezembro encerrou o ano com estabilidade. O preço da ação manteve-se em **R\$ 16**, o petróleo subiu para **US\$ 60**, e o índice fechou em **76.402 pontos**, o maior valor do ano. A inflação foi de **0,44%**, encerrando o acumulado de **2017** em **2,80%**, uma queda expressiva comparada aos **6,99%** de 2016.

#### **Resumo:**

O ano de **2017** consolidou a recuperação do mercado. O índice saiu de **64.671 pontos** em janeiro para **76.402 pontos** em dezembro. A inflação caiu drasticamente, fechando abaixo de **3%**, um dos menores valores da década. O petróleo oscilou ao longo do ano, mas fechou em **US\$ 60**, indicando uma recuperação no setor.

O ano de **2018** começou com um mercado otimista, seguindo a recuperação econômica de 2017.

Em **janeiro**, o preço da ação foi **R\$ 19**, com **41,6 milhões de ações** negociadas. O preço do barril de petróleo subiu para **US\$ 65**, e o índice do mercado fechou em **84.913 pontos**, um forte crescimento em relação ao ano anterior. A inflação foi de **0,29%**, elevando o acumulado para **2,95%**.

Em **fevereiro**, o preço da ação subiu para **R\$ 22**, com um volume expressivo de **66,2 milhões de ações**. O petróleo recuou levemente para **US\$ 61**, enquanto o índice manteve-se estável em **85.354 pontos**. A inflação foi de **0,32%**, reduzindo o acumulado para **2,86%**.

Março trouxe um leve recuo, com o preço da ação caindo para **R\$ 20**. O petróleo voltou a subir para **US\$ 65**, e o índice fechou em **85.366 pontos**. A inflação desacelerou para **0,09%**, reduzindo o acumulado para **2,84%**.

Em **abril**, o preço da ação teve um salto para **R\$ 24**, impulsionado pelo aumento do petróleo para **US\$ 68**. O índice subiu para **86.116 pontos**, e a inflação foi de **0,22%**, reduzindo o acumulado para **2,68%**.

Maio foi um mês turbulento, com a greve dos caminhoneiros impactando a economia. O preço da ação caiu para **R\$ 19**, enquanto o volume negociado atingiu **125,4 milhões de ações**, um recorde do ano. O petróleo se manteve em **US\$ 68**, mas o índice caiu para **76.754 pontos**. A inflação subiu para **0,40%**, elevando o acumulado para **2,76%**.

**Junho** teve forte impacto da crise, com o preço da ação caindo ainda mais para **R\$ 15**. O petróleo subiu para **US\$ 72**, mas o índice caiu para **72.763 pontos**, o menor do ano. A inflação disparou para **1,26%**, elevando o acumulado para **2,85%**.

Em **julho**, houve uma recuperação, com o preço da ação voltando para **R\$ 20** e o índice subindo para **79.220 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 68**. A inflação foi de **0,33%**, elevando o acumulado para **4,39%**.

Agosto trouxe estabilidade, com o preço da ação em **R\$ 22** e o índice caindo levemente para **76.678 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 69**. A inflação registrou - **0,09%**, refletindo uma leve deflação, reduzindo o acumulado para **4,48%**.

Setembro viu um aumento no volume de negociações, atingindo **91,2 milhões de ações**. O preço da ação subiu para **R\$ 23**, e o petróleo atingiu **US\$ 73**, o maior valor do ano. O índice subiu para **79.342 pontos**. A inflação foi de **0,48%**, reduzindo o acumulado para **4,19%**.

Em **outubro**, o mercado reagiu fortemente, com o preço da ação subindo para **R\$ 30** e o índice atingindo **87.424 pontos**, impulsionado pelas eleições. O petróleo caiu para **US\$ 65**, e a inflação foi de **0,45%**, elevando o acumulado para **4,53%**.

Novembro trouxe uma correção no mercado, com o preço da ação caindo para **R\$ 25** e o índice subindo para **89.504 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 51**, refletindo um ajuste no mercado internacional. A inflação registrou **-0,21%**, reduzindo o acumulado para **4,56%**.

Dezembro encerrou o ano com o preço da ação em **R\$ 22**, o petróleo em **US\$ 46**, e o índice em **87.887 pontos**. A inflação foi de **0,15%**, encerrando o ano com um acumulado de **4,05%**.

#### **Resumo:**

O ano de **2018** foi marcado por forte volatilidade. O índice começou em **84.913 pontos** e terminou em **87.887 pontos**, com oscilações devido a fatores políticos e econômicos, como a greve dos caminhoneiros e as eleições. A inflação foi moderada, fechando em **4,05%**, dentro da meta do Banco Central. O petróleo atingiu um pico de **US\$ 73** antes de cair para **US\$ 46** no final do ano.

O ano de **2019** começou com forte otimismo no mercado devido à posse do novo governo e expectativas de reformas econômicas.

Em **janeiro**, o preço da ação fechou em **R\$ 26**, com um volume de **63,2 milhões de ações**. O preço do barril de petróleo estava em **US\$ 54**, e o índice fechou em **97.394 pontos**, um crescimento significativo em relação ao ano anterior. A inflação foi de **0,32%**, elevando o acumulado para **3,75%**.

Fevereiro manteve o ritmo, com o preço da ação estável em **R\$ 26**, mas o volume negociado subiu para **93 milhões de ações**. O petróleo subiu para **US\$ 58**, e o índice caiu levemente para **95.584 pontos**. A inflação foi de **0,43%**, elevando o acumulado para **3,78%**.

Em **março**, houve um aumento no preço da ação para **R\$ 28** e o petróleo subiu para **US\$ 60**. O índice se manteve praticamente estável em **95.415 pontos**. A inflação acelerou para **0,75%**, elevando o acumulado para **3,89%**.

Abril registrou uma leve queda no preço da ação para **R\$ 26**, mas o petróleo subiu para **US\$ 64**. O índice subiu para **96.353 pontos**, e a inflação foi de **0,57%**, elevando o acumulado para **4,58%**.

Em **maio**, o preço da ação se manteve em **R\$ 26**, com um aumento no volume para **63,1 milhões de ações**. O petróleo caiu para **US\$ 54**, e o índice subiu para **97.030 pontos**. A inflação desacelerou para **0,13%**, elevando o acumulado para **4,94%**.

**Junho** teve um leve aumento no preço da ação para **R\$ 27** e um crescimento expressivo no índice, que atingiu **100.967 pontos**, ultrapassando pela primeira vez

a marca dos **100 mil pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 59**, mas a inflação foi praticamente nula (**0,01%**), reduzindo o acumulado para **4,66%**.

Em **julho**, o mercado manteve sua trajetória positiva, com o índice atingindo **101.812 pontos**. O petróleo se manteve em **US\$ 59**, e o preço da ação caiu ligeiramente para **R\$ 26**. A inflação foi de **0,19%**, reduzindo o acumulado para **3,37%**.

Agosto teve leve instabilidade, com o preço da ação caindo para **R\$ 25** e o índice recuando para **101.135 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 55**, e a inflação foi de **0,11%**, reduzindo o acumulado para **3,22%**.

Setembro manteve o preço da ação em **R\$ 25**, mas o índice subiu para **104.745 pontos**, impulsionado por indicadores econômicos favoráveis. O petróleo caiu levemente para **US\$ 54**. A inflação registrou **-0,04%**, refletindo uma leve deflação, reduzindo o acumulado para **3,43%**.

Em **outubro**, o mercado ganhou força, com o preço da ação subindo para **R\$ 31** e o índice atingindo **107.220 pontos**. O petróleo se manteve em **US\$ 54**. A inflação foi de **0,10%**, reduzindo o acumulado para **2,89%**.

Novembro registrou uma correção no mercado, com o preço da ação caindo para **R\$ 27** e o índice subindo para **108.233 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 55**. A inflação foi de **0,51%**, reduzindo o acumulado para **2,54%**.

Dezembro encerrou o ano com forte valorização no mercado. O preço da ação voltou a subir para **R\$ 31**, o petróleo atingiu **US\$ 61**, e o índice fechou o ano em impressionantes **115.645 pontos**. A inflação foi de **1,15%**, encerrando o ano com um acumulado de **3,27%**.

#### **Resumo do Ano:**

- **Mercado em Alta:** O índice começou em **97.394 pontos** e terminou em **115.645 pontos**, marcando um crescimento de aproximadamente **18,8%** no ano.
- **Ações Estáveis:** O preço da ação variou entre **R\$ 25 e R\$ 31**, sem grandes oscilações, refletindo um mercado mais previsível.
- **Petróleo Volátil:** O preço do barril variou entre **US\$ 54 e US\$ 64**, com momentos de instabilidade global impactando os preços.
- **Inflação Controlada:** A inflação encerrou o ano em **3,27%**, dentro da meta do Banco Central.

O ano de **2019** foi marcado pela continuidade da recuperação econômica e pelo fortalecimento do mercado de capitais

## **Análise Mensal de 2020**

**Janeiro** começou de forma relativamente estável, com o preço da ação fechando em **R\$ 24** e o índice em **113.761 pontos**. O petróleo estava em **US\$ 52**, mas já havia preocupações iniciais sobre o coronavírus. A inflação foi de **0,21%**, elevando o acumulado para **4,31%**.

**Fevereiro** teve o primeiro impacto da pandemia nos mercados globais. O preço da ação manteve-se em **R\$ 24**, mas o índice caiu para **104.172 pontos**, refletindo a incerteza global. O petróleo caiu para **US\$ 45**, e a inflação foi de **0,25%**, reduzindo o acumulado para **4,19%**.

**Março** trouxe um verdadeiro colapso nos mercados financeiros. O preço da ação despencou para **R\$ 15**, e o índice caiu drasticamente para **73.020 pontos**, refletindo o pânico dos investidores. O petróleo despencou para **US\$ 25**, impactado por quedas na demanda e guerra de preços entre Rússia e Arábia Saudita. A inflação foi quase nula (**0,07%**), reduzindo o acumulado para **4,00%**.

Em **abril**, houve uma leve recuperação com o preço da ação subindo para **R\$ 19**, mas o petróleo caiu ainda mais para **US\$ 22** devido ao colapso da demanda global. O índice começou a se recuperar, fechando em **80.506 pontos**. A inflação teve - **0,31%**, refletindo a recessão global e reduzindo o acumulado para **3,30%**.

**Mai** registrou mais recuperação no mercado de ações, com o preço subindo para **R\$ 22**, enquanto o petróleo subiu para **US\$ 36**. O índice também subiu para **87.403 pontos**. A inflação foi negativa em **-0,38%**, reduzindo o acumulado para **2,40%**.

Em **junho**, a recuperação se consolidou. O preço da ação caiu ligeiramente para **R\$ 20**, mas o índice subiu para **95.056 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 39**, acompanhando a recuperação econômica gradual. A inflação foi de **0,26%**, reduzindo o acumulado para **1,88%**.

**Julho** manteve a trajetória de recuperação, com a ação subindo para **R\$ 21** e o índice atingindo **102.912 pontos**. O petróleo seguiu em **US\$ 41**, e a inflação foi de **0,36%**, elevando o acumulado para **2,13%**.

Em **agosto**, o mercado apresentou alguma volatilidade, com a ação subindo para **R\$ 23**, mas o índice caindo para **99.369 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 43**, e a inflação foi de **0,24%**, elevando o acumulado para **2,31%**.

Setembro viu uma correção no mercado, com a ação caindo para **R\$ 19** e o índice recuando para **94.603 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 40**. A inflação acelerou para **0,64%**, elevando o acumulado para **2,44%**.

**Outubro** manteve a tendência de queda no mercado, com a ação fechando em **R\$ 18**, o petróleo em **US\$ 36** e o índice em **93.952 pontos**. A inflação foi de **0,86%**, elevando o acumulado para **3,14%**.

Em **novembro**, a chegada das primeiras vacinas trouxe otimismo ao mercado. O preço da ação disparou para **R\$ 27**, e o índice subiu para **108.893 pontos**. O petróleo também subiu para **US\$ 46**. A inflação foi de **0,89%**, elevando o acumulado para **3,92%**.

Dezembro fechou o ano com mais valorização, com a ação subindo para **R\$ 28** e o índice atingindo **119.017 pontos**, superando os valores pré-pandemia. O petróleo chegou a **US\$ 49**, e a inflação foi de **1,35%**, encerrando o ano com um acumulado de **4,31%**.

### **Resumo do Ano:**

- **Alta volatilidade:** O mercado sofreu um colapso em março e abril, mas conseguiu se recuperar nos últimos meses do ano.
- **Índice oscilante:** O índice começou em **113.761 pontos**, caiu até **73.020 pontos** no pior momento da crise e terminou o ano em **119.017 pontos**.
- **Ações afetadas, mas resilientes:** O preço da ação variou entre **R\$ 15 e R\$ 28**, refletindo os impactos da pandemia e a recuperação gradual.
- **Petróleo em crise:** O petróleo caiu drasticamente para **US\$ 22** em abril e se recuperou para **US\$ 49** ao final do ano.
- **Inflação moderada:** O IPCA terminou o ano em **4,31%**, indicando recuperação do consumo.

O ano de **2020** foi marcado pela incerteza da pandemia, mas terminou com um otimismo renovado graças ao avanço da vacinação e perspectivas de recuperação econômica em 2021.

### **Análise do Mercado em 2022**

O ano de **2022** foi marcado por tensões globais, principalmente devido à guerra na Ucrânia, inflação elevada e volatilidade no mercado de commodities e ações. O Brasil enfrentou desafios econômicos, mas também viu um processo gradual de recuperação ao longo do ano.

### **Análise Mensal de 2022**

**Janeiro** começou com o mercado de ações relativamente estável, com o preço da ação fechando em **R\$ 31** e o índice Bovespa em **112.144 pontos**. O petróleo já estava em um patamar elevado, **US\$ 86 por barril**, devido às incertezas geopolíticas. A inflação foi de **0,54%**, elevando o acumulado para **10,06%**.

Em **fevereiro**, com o início da guerra na Ucrânia, os mercados reagiram com volatilidade. O petróleo subiu para **US\$ 90**, e o preço da ação aumentou para **R\$ 34**, enquanto o índice subiu para **113.142 pontos**. A inflação acelerou para **1,01%**, atingindo **10,38%** no acumulado.

**Março** foi um mês de forte alta no petróleo (**US\$ 99**) e impacto global no custo de energia. O preço da ação caiu ligeiramente para **R\$ 33**, mas o índice subiu para **119.999 pontos**, refletindo otimismo na bolsa brasileira. A inflação acelerou para **1,62%**, elevando o acumulado para **10,54%**.

**Abril** registrou uma queda na ação para **R\$ 29**, e o índice caiu para **107.876 pontos**, acompanhando a instabilidade externa. O petróleo subiu para **US\$ 103**, pressionando ainda mais os preços. A inflação foi de **1,06%**, levando o acumulado para **11,30%**.

**Mai** trouxe um leve alívio no mercado, com a ação fechando em **R\$ 26** e o índice subindo para **111.351 pontos**. O petróleo disparou para **US\$ 112**, elevando custos energéticos. A inflação foi de **0,47%**, elevando o acumulado para **12,13%**.

Em **junho**, houve um movimento de correção no mercado. A ação permaneceu em **R\$ 26**, mas o índice caiu para **98.542 pontos**, com investidores temendo uma recessão global. O petróleo caiu para **US\$ 103**, e a inflação foi de **0,67%**, reduzindo o acumulado para **11,73%**.

**Julho** marcou um ponto de virada, com a ação disparando para **R\$ 34** e o índice subindo para **103.165 pontos**, indicando otimismo renovado. O petróleo caiu para **US\$ 97**, e a inflação teve **-0,68%**, iniciando um período de deflação e reduzindo o acumulado para **11,89%**.

**Agosto** manteve a recuperação no mercado, com a ação fechando em **R\$ 32** e o índice em **109.523 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 89**. A inflação foi negativa em **-0,36%**, reduzindo o acumulado para **10,07%**.

Em **setembro**, a tendência de correção continuou. A ação fechou em **R\$ 31**, o índice subiu levemente para **110.037 pontos**, e o petróleo caiu para **US\$ 79**. A inflação foi negativa novamente em **-0,29%**, reduzindo o acumulado para **8,73%**.

**Outubro** trouxe recuperação no mercado, com a ação fechando em **R\$ 31** e o índice subindo para **116.037 pontos**. O petróleo voltou a subir para **US\$ 85**. A inflação foi de **0,59%**, reduzindo o acumulado para **7,17%**.

**Novembro** registrou leve queda na ação para **R\$ 27**, enquanto o índice caiu para **112.486 pontos**. O petróleo seguiu em **US\$ 81**. A inflação foi de **0,41%**, reduzindo o acumulado para **6,47%**.



**Dezembro** encerrou o ano com a ação em **R\$ 25**, o índice em **109.735 pontos** e o petróleo estável em **US\$ 79**. A inflação foi de **0,62%**, encerrando o ano com um acumulado de **5,90%**.

#### **Resumo do Ano:**

- **Alta volatilidade:** Influenciada pela guerra na Ucrânia, inflação global e decisões do Banco Central.
- **Inflação desacelerando:** Começou o ano em dois dígitos e terminou em **5,90%**, com períodos de deflação no segundo semestre.
- **Petróleo instável:** Saiu de **US\$ 86** em janeiro, chegou a **US\$ 112** em maio e fechou o ano em **US\$ 79**.
- **Mercado de ações oscilante:** O preço da ação variou entre **R\$ 25 e R\$ 34**, com períodos de alta no meio do ano.
- **Índice Bovespa resiliente:** Iniciou em **112.144 pontos**, teve quedas no meio do ano, mas terminou em **109.735 pontos**, refletindo incerteza global.

**Conclusão:** 2022 foi um ano de ajustes e desafios, mas com sinais de recuperação no segundo semestre. A inflação cedeu, e o mercado mostrou resiliência diante das turbulências globais.

#### **Análise do Mercado em 2023**

O ano de **2023** foi marcado pela continuidade da recuperação econômica global, com desafios inflacionários ainda presentes, mas com tendência de desaceleração. O mercado de ações demonstrou resiliência, enquanto o preço do petróleo permaneceu volátil.

#### **Análise Mensal de 2023**

**Janeiro** iniciou com a ação fechando em **R\$ 27**, e o índice Bovespa em **113.431 pontos**. O petróleo estava em **US\$ 79**, e a inflação foi de **0,53%**, acumulando **5,78%** nos últimos 12 meses.

Em **fevereiro**, houve um aumento na volatilidade. O volume de ações negociadas subiu expressivamente para **130 milhões**, mas o preço da ação caiu para **R\$ 26**. O índice recuou para **104.932 pontos**, e a inflação aumentou para **0,84%**, totalizando **5,77%** no acumulado.

**Março** manteve a instabilidade, com a ação fechando em **R\$ 24** e o índice em **101.882 pontos**. O petróleo caiu ligeiramente para **US\$ 76**. A inflação foi de **0,71%**, reduzindo o acumulado para **5,60%**.

**Abril** mostrou uma leve recuperação, com a ação permanecendo em **R\$ 24**, enquanto o índice subiu para **104.432 pontos**. O petróleo se manteve em **US\$ 77**. A inflação desacelerou para **0,61%**, reduzindo o acumulado para **4,65%**.

**Mai** registrou uma leve alta na ação para **R\$ 27**, enquanto o índice subiu para **108.335 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 68**, impactando o mercado energético. A inflação foi de **0,23%**, reduzindo o acumulado para **4,18%**.

Em **junho**, o mercado reagiu positivamente, com a ação subindo para **R\$ 31** e o índice avançando para **118.087 pontos**. O petróleo se recuperou para **US\$ 71**. A inflação foi negativa em **-0,08%**, reduzindo o acumulado para **3,94%**.

**Julho** manteve o otimismo, com a ação fechando em **R\$ 30** e o índice atingindo **121.943 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 81**. A inflação foi de **0,12%**, reduzindo o acumulado para **3,16%**.

**Agosto** registrou uma leve correção no mercado. A ação permaneceu em **R\$ 31**, e o índice caiu para **115.742 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 83**. A inflação foi de **0,23%**, elevando o acumulado para **3,99%**.

Em **setembro**, a ação subiu para **R\$ 32**, e o índice avançou para **116.565 pontos**. O petróleo atingiu **US\$ 89**, refletindo tensões no mercado global. A inflação foi de **0,26%**, elevando o acumulado para **4,61%**.

**Outubro** trouxe um forte movimento de valorização da ação, fechando em **R\$ 34**, com o índice em **113.144 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 81**. A inflação foi de **0,24%**, elevando o acumulado para **5,19%**.

**Novembro** manteve a alta da ação em **R\$ 34**, e o índice subiu para **127.331 pontos**, refletindo otimismo no mercado. O petróleo caiu para **US\$ 76**. A inflação foi de **0,28%**, reduzindo o acumulado para **4,82%**.

**Dezembro** fechou o ano com a ação atingindo **R\$ 35**, e o índice alcançando **134.185 pontos**, seu maior valor do ano. O petróleo caiu para **US\$ 72**. A inflação foi de **0,56%**, fechando o ano com um acumulado de **4,68%**.

#### **Resumo do Ano:**

- **Desaceleração da inflação:** Iniciou o ano em **5,78%** e terminou em **4,68%**, refletindo o impacto da política monetária.
- **Alta do mercado de ações:** O preço da ação variou entre **R\$ 24** e **R\$ 35**, com um movimento de recuperação a partir de junho.
- **Índice Bovespa em tendência positiva:** Começou em **113.431 pontos** e terminou em **134.185 pontos**, refletindo um ano positivo para o mercado brasileiro.

- **Petróleo volátil:** Variou entre **US\$ 68 e US\$ 89**, influenciado por tensões geopolíticas e ajustes na demanda global.

**Conclusão:** 2023 foi um ano de recuperação para o mercado financeiro, com queda na inflação e alta no índice Bovespa. O cenário de juros mais baixos favoreceu a valorização das ações, e o petróleo, apesar da volatilidade, terminou o ano mais estável.

#### **Análise do Mercado em 2024**

O ano de **2024** foi marcado por oscilações no mercado financeiro, com uma inflação controlada e variações no preço do petróleo impactando diferentes setores. O índice Bovespa e o preço das ações passaram por momentos de alta e correção, refletindo o cenário macroeconômico global.

#### **Análise Mensal de 2024**

**Janeiro** começou com a ação fechando em **R\$ 39**, acompanhando o mercado positivo com o índice em **127.752 pontos**. O petróleo estava em **US\$ 76**, e a inflação mensal foi de **0,42%**, acumulando **4,62%** nos últimos 12 meses.

Em **fevereiro**, houve uma leve valorização da ação para **R\$ 40**, e o índice subiu para **129.020 pontos**. O petróleo se manteve estável em **US\$ 77**. A inflação subiu para **0,83%**, reduzindo o acumulado para **4,51%**.

**Março** trouxe uma correção, com a ação caindo para **R\$ 35** e o índice para **128.106 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 82**, e a inflação foi de **0,16%**, mantendo o acumulado em **4,50%**.

**Abril** teve recuperação da ação, fechando em **R\$ 42**, enquanto o índice caiu para **125.924 pontos**. O petróleo ficou em **US\$ 81**. A inflação foi de **0,38%**, reduzindo o acumulado para **3,93%**.

**Mai** registrou queda da ação para **R\$ 38**, e o índice caiu para **122.098 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 77**. A inflação foi de **0,46%**, mantendo o acumulado em **3,69%**.

Em **junho**, o mercado estabilizou, com a ação subindo para **R\$ 40** e o índice alcançando **123.907 pontos**. O petróleo subiu para **US\$ 81**. A inflação foi de **0,21%**, elevando o acumulado para **3,93%**.

**Julho** trouxe nova queda na ação para **R\$ 37**, mas o índice subiu para **127.652 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 77**. A inflação foi de **0,38%**, elevando o acumulado para **4,23%**.

**Agosto** registrou estabilidade na ação em **R\$ 37**, e o índice atingiu seu maior valor do ano em **136.004 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 73**. A inflação foi negativa em **-0,02%**, aumentando o acumulado para **4,50%**.

Em **setembro**, a ação se manteve em **R\$ 37**, e o índice caiu para **131.816 pontos**. O petróleo caiu para **US\$ 68**. A inflação foi de **0,44%**, reduzindo o acumulado para **4,24%**.

**Outubro** registrou queda na ação para **R\$ 34**, e o índice caiu para **129.713 pontos**. O petróleo subiu ligeiramente para **US\$ 69**. A inflação foi de **0,56%**, elevando o acumulado para **4,42%**.

**Novembro** trouxe uma recuperação da ação para **R\$ 39**, enquanto o índice caiu para **125.668 pontos**. O petróleo permaneceu em **US\$ 68**. A inflação foi de **0,39%**, elevando o acumulado para **4,76%**.

**Dezembro** fechou o ano com a ação em **R\$ 37**, e o índice atingindo **120.283 pontos**, sua menor pontuação do ano. O petróleo subiu para **US\$ 71**. A inflação foi de **0,52%**, fechando o ano com um acumulado de **4,87%**.

#### **Resumo do Ano:**

- **Inflação sob controle:** O acumulado anual fechou em **4,87%**, dentro da meta do Banco Central.
- **Oscilações na bolsa:** O índice variou entre **120.283 e 136.004 pontos**, refletindo períodos de alta e correção.
- **Variação na ação:** O preço oscilou entre **R\$ 34 e R\$ 42**, acompanhando o mercado.
- **Petróleo volátil:** O preço variou entre **US\$ 68 e US\$ 82**, impactando setores dependentes da commodity.

**Conclusão:** 2024 foi um ano de ajustes no mercado, com inflação sob controle e variações no índice Bovespa. O petróleo teve um papel importante na movimentação das ações e na economia global.

#### **Contexto Histórico e Fatores Econômicos que Influenciaram os Dados**

##### **1. 2010 a 2011: Crescimento Pós-Crise Global e Alta do Petróleo**

O período entre 2010 e 2011 foi um **momento de recuperação** após a crise financeira global de 2008-2009. Em 2008, a economia global enfrentou uma recessão profunda, o que afetou fortemente os mercados de ações e o preço do petróleo. Entre 2010 e 2011, com a recuperação econômica global, o preço do petróleo subiu novamente, passando da casa de **US\$ 70 para mais de US\$ 100 por barril**.

- **Crescimento do petróleo:** O aumento no preço do petróleo foi impulsionado pela recuperação econômica global e pela crescente demanda de países como China e Índia.
- **Impacto nas Ações:** A alta do preço do petróleo beneficiou as ações de empresas ligadas ao setor de energia, resultando em um aumento significativo no valor das ações entre 2010 e 2011, com picos em torno de R\$ 30 a R\$ 37.
- **Inflação controlada:** O **IPCA** (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) ficou relativamente controlado, em torno de 4% a 6%, ajudando a manter um cenário positivo para o mercado acionário.

## 2. 2012 a 2013: Estagnação e Queda do Petróleo

Entre 2012 e 2013, o mercado global começou a enfrentar alguns desafios:

- **Preço do Petróleo:** O preço do barril de petróleo teve uma leve **queda**, oscilando entre **US\$ 85 e US\$ 110**.
- **Impacto nas Ações:** Apesar da estabilidade do preço do petróleo, as **ações começaram a apresentar uma volatilidade maior**. A queda do preço do petróleo entre 2012 e 2013 pode ter impactado a percepção dos investidores quanto à lucratividade das empresas do setor, resultando em **queda nas ações** em alguns meses.
- **Inflação mais alta (2013):** Em 2013, o **IPCA subiu para 6,31%**, refletindo pressões inflacionárias internas no Brasil. Esse aumento da inflação afeta diretamente o poder de compra da população e pode reduzir os lucros das empresas, contribuindo para a queda nas ações.

## 3. 2014 a 2016: Crise Econômica e Colapso do Petróleo

O período entre **2014 e 2016** foi marcado por uma grave crise econômica no Brasil, agravada pela queda do preço do petróleo e pela **inflação alta**.

- **Queda abrupta do petróleo:** A partir de 2014, o preço do petróleo começou uma queda acentuada, chegando a valores próximos a **US\$ 30 por barril em 2016**. Essa queda foi impulsionada por fatores como a superprodução de petróleo dos EUA e a desaceleração da economia global.
- **Impacto nas Ações:** As ações de empresas do setor de energia sofreram fortemente. O preço das ações caiu para valores baixos, como visto em **2014-2015**, com o preço caindo para **R\$ 8**. Essa queda foi alimentada pela **perda de confiança dos investidores**, agravada pela instabilidade política no Brasil e o **índice de inflação elevado**.

- **Inflação elevada:** A inflação disparou, especialmente em 2015 e 2016, com o **IPCA chegando a 9,32%** em 2015. Isso corroeu o poder de compra e os lucros das empresas, piorando a crise econômica e afetando negativamente o mercado acionário.

#### 4. 2017 a 2019: Recuperação Econômica e Preço do Petróleo

Após o fundo do poço em 2016, a economia brasileira começou a se recuperar lentamente entre **2017 e 2019**.

- **Preço do Petróleo:** O preço do petróleo se estabilizou em torno de **US\$ 50 a US\$ 70 por barril**. Embora o petróleo não tenha atingido os níveis de antes da crise, sua estabilização ajudou na recuperação de setores dependentes da commodity.
- **Ações e Volume de Negociações:** Com o preço do petróleo em recuperação, as ações começaram a ter um desempenho mais positivo, refletindo a retomada da confiança no mercado e o aumento do volume de negociações.
- **Inflação controlada:** O IPCA foi reduzido para níveis mais baixos, e a economia brasileira começou a apresentar sinais de recuperação, o que também influenciou a estabilização do valor das ações e do mercado.

#### 5. 2020 a 2022: Pandemia de COVID-19 e Recuperação Econômica

A pandemia de COVID-19 em 2020 teve um impacto **profundo e imediato** nas economias globais.

- **Impacto no Preço do Petróleo:** O preço do petróleo caiu **dramaticamente** em março de 2020, com os preços chegando a **US\$ 20** por barril. Isso foi causado pela queda na demanda global devido à **restrição de viagens** e à **diminuição das atividades industriais**.
- **Impacto nas Ações:** O preço das ações caiu fortemente no primeiro trimestre de 2020, mas depois **houve uma recuperação significativa** devido aos pacotes de estímulo econômico em várias partes do mundo. O valor das ações voltou a subir, alcançando **valores mais altos** no final de 2020 e em 2021.
- **Inflação e Recuperação:** A inflação, que foi controlada no início da pandemia, **começou a subir em 2021**, refletindo as pressões de preços de commodities e problemas nas cadeias de suprimentos globais. O Brasil, em particular, enfrentou um aumento na inflação devido à desvalorização do real e aos **preços altos do petróleo**.

#### 6. 2022 a 2024: Recuperação Pós-Pandemia e Desafios Econômicos

Nos últimos anos, o Brasil e o mundo experimentaram **desafios econômicos e uma recuperação gradual**, com a inflação ainda presente em níveis relativamente altos.

- **Preço do Petróleo:** O preço do petróleo voltou a subir, especialmente no final de 2022, refletindo **tensões geopolíticas** e a recuperação global da demanda pós-pandemia. Isso contribuiu para um **crescimento moderado nas ações** das empresas do setor energético.
- **Inflação:** O Brasil, especialmente, enfrentou uma inflação **elevada em 2022**, com o IPCA superando 10%. Isso afetou o poder de compra e a rentabilidade das empresas.
- **Mercado de Ações:** As ações continuaram a subir, atingindo valores de **R\$ 35 a R\$ 40** por ação, refletindo uma **recuperação econômica**. No entanto, ainda havia volatilidade devido a fatores internos e externos, como a instabilidade política e as mudanças no cenário global.

#### **Resumo da Influência das Variáveis**

1. **Preço do Petróleo:** O valor das ações, especialmente em empresas de energia, é **fortemente influenciado pelo preço do petróleo**. Uma alta no preço do petróleo geralmente leva a **valores mais altos para as ações**, enquanto uma queda acentuada provoca **queda nas ações**.
2. **Inflação e IPCA:** A inflação afeta diretamente o mercado acionário. Quando o IPCA é alto, **o poder de compra diminui**, o que pode reduzir a rentabilidade das empresas e, portanto, o valor das ações.
3. **Volume de Ações Negociadas:** Em períodos de **alta volatilidade**, o volume de ações negociadas pode aumentar, refletindo uma **maior especulação** no mercado. A estabilização dos preços das commodities (como o petróleo) pode diminuir a volatilidade e levar a um mercado mais equilibrado.

#### **Análise Anual Detalhada: Contexto Histórico e Impactos no Mercado de Ações (2010-2024)**

##### **2010 - 2013: Crescimento Econômico e Ajustes Pós-Crise Global (2008)**

##### **Contexto Histórico:**

- **Recuperação pós- crise financeira global (2008):** O Brasil, em 2010, ainda estava em processo de recuperação da crise financeira global, que afetou fortemente os mercados internacionais entre 2008 e 2009. O governo

brasileiro implementou políticas fiscais e monetárias para estimular a economia, com juros baixos e pacotes de estímulo fiscal.

- **Crescimento do consumo e aumento do preço das commodities:** O Brasil estava experimentando uma onda de crescimento econômico, impulsionada pelo aumento do consumo interno e pela valorização das commodities, incluindo o petróleo.
- **Setor de energia (Petrobras):** O preço do petróleo em torno de US\$ 70 a US\$ 90 favoreceu as empresas do setor energético, principalmente a Petrobras, impactando positivamente suas ações.

#### **O que aconteceu:**

- **Ações em 2010:** Ações cresceram durante boa parte do ano, impulsionadas pelo crescimento econômico e pela alta nos preços do petróleo.
- **Índice Bovespa:** O índice também teve alta durante o ano, refletindo a recuperação econômica global e o aumento da confiança no mercado.
- **IPCA:** O Brasil vivia uma inflação controlada, mas já havia sinais de pressões inflacionárias com o aumento do consumo.

### **2011 - 2013: Desaceleração Econômica e Crises Internas**

#### **Contexto Histórico:**

- **Desaceleração da economia brasileira:** Entre 2011 e 2013, o Brasil começou a desacelerar após anos de crescimento acelerado. O crescimento do PIB diminuiu e o Brasil enfrentou problemas estruturais como aumento da dívida pública e escassez de investimentos.
- **Crise da dívida europeia:** A crise da dívida soberana na zona do euro impactou as economias globais e afetou os mercados financeiros.
- **Preço do petróleo:** Embora o preço do petróleo tenha permanecido relativamente alto (em torno de US\$ 100 por barril), o impacto na Petrobras foi misto, com os custos de produção se tornando mais elevados, o que afetou a rentabilidade da empresa.
- **Inflação crescente:** A inflação começou a subir de forma mais consistente, e o IPCA aumentou de forma acentuada, chegando a mais de 6% ao ano.

#### **O que aconteceu:**

- **Ações:** O valor das ações começou a cair no final de 2011 e continuou durante os próximos anos devido à desaceleração econômica e à alta da



inflação. A desconfiança do mercado aumentou, e o aumento da inflação afetou diretamente os preços das ações, que começaram a sofrer.

- **Índice Bovespa:** O índice sofreu, refletindo a crise econômica interna e externa, bem como a queda nas commodities e na confiança no mercado brasileiro.

## **2014 - 2016: Crise Política e Econômica Profunda**

### **Contexto Histórico:**

- **Crise política e corrupção:** O Brasil passou por uma crise política que culminou em 2016 com o impeachment da presidente Dilma Rousseff. A operação Lava Jato, um escândalo de corrupção envolvendo grandes empresas estatais como a Petrobras, afetou profundamente a confiança do mercado.
- **Queda do preço do petróleo:** O preço do petróleo despencou a partir de meados de 2014, passando de mais de US\$ 100 para cerca de US\$ 30 em 2016. Isso afetou gravemente a Petrobras e outras empresas do setor de energia.
- **Inflação e crise fiscal:** A inflação foi elevada (superando 9% em 2015), enquanto o Brasil enfrentava uma recessão técnica, com o PIB encolhendo por dois anos consecutivos (2015 e 2016). O aumento da inflação, a alta taxa de juros e a recessão geral afundaram a confiança do investidor no Brasil.

### **O que aconteceu:**

- **Ações:** O valor das ações caiu drasticamente, especialmente as de empresas do setor de energia como a Petrobras, que enfrentou uma grande queda devido à crise do petróleo e à corrupção interna.
- **Índice Bovespa:** O índice seguiu o desempenho negativo das ações, caindo de forma significativa durante o período de crise política e econômica.
- **Inflação:** A inflação disparou em 2015, ultrapassando 9%, o que reduziu o poder de compra e impactou ainda mais a confiança dos investidores.

## **2017 - 2019: Recuperação Econômica e Ajustes no Mercado**

### **Contexto Histórico:**

- **Início da recuperação econômica:** Após o impeachment de Dilma Rousseff e a ascensão de Michel Temer à presidência, houve tentativas de ajuste fiscal, incluindo reformas econômicas e uma tentativa de controle da inflação.

- **Recuperação gradual após a crise:** O Brasil começou a apresentar sinais de recuperação econômica em 2017, com uma leve melhora nos indicadores de emprego e crescimento do PIB.
- **Preço do petróleo:** O preço do petróleo se estabilizou em torno de US\$ 50 a US\$ 70 por barril, o que ajudou a recuperação de empresas como a Petrobras, que foi privatizada em alguns de seus ativos.
- **Inflação controlada:** A inflação voltou a níveis mais baixos, o que ajudou a recuperar a confiança do mercado.

#### **O que aconteceu:**

- **Ações:** A partir de 2017, as ações começaram a se recuperar, principalmente no setor energético, com a Petrobras e outras empresas voltando a crescer à medida que a economia brasileira dava sinais de estabilização.
- **Índice Bovespa:** O índice Bovespa se recuperou, com o mercado voltando a crescer de forma gradual, impulsionado pela recuperação econômica e pela estabilidade política.

### **2020 - 2022: Pandemia e Recuperação Pós-COVID**

#### **Contexto Histórico:**

- **Pandemia de COVID-19:** A crise da COVID-19 impactou profundamente a economia global, levando a uma recessão mundial e a uma grande queda nos mercados financeiros no início de 2020. O governo brasileiro implementou medidas de auxílio econômico, mas o país enfrentou grandes desafios em relação ao controle da pandemia e à falta de coordenação em diversas políticas públicas.
- **Queda acentuada do petróleo:** Em 2020, o preço do petróleo caiu para níveis extremamente baixos, com o preço do barril chegando a valores negativos por um curto período de tempo, devido à falta de demanda durante a pandemia.
- **Recuperação do mercado:** A partir do segundo semestre de 2020, o mercado começou a se recuperar com a expectativa de vacinas e a reabertura da economia global. A inflação também voltou a crescer com os preços do petróleo e das commodities.

#### **O que aconteceu:**

- **Ações:** Em 2020, o valor das ações caiu drasticamente no primeiro semestre, mas iniciou uma recuperação no final do ano, impulsionada pela expectativa de vacinação e pela estabilização do preço do petróleo.
- **Índice Bovespa:** O índice teve uma queda significativa no início de 2020, seguida de uma recuperação nos meses seguintes. A volatilidade foi um reflexo da incerteza econômica global e local.
- **Inflação:** A inflação foi contida inicialmente, mas os aumentos dos preços de commodities e do petróleo em 2021 causaram uma inflação mais elevada, especialmente no final de 2021.

## **2023 - 2024: Estabilidade Econômica e Ajustes Pós-Crise**

### **Contexto Histórico:**

- **Transição política e ajustes econômicos:** O Brasil viveu uma transição política significativa em 2023, com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência. Isso trouxe uma nova agenda econômica, com foco em questões sociais e ajustes fiscais.
- **Recuperação do preço do petróleo:** O preço do petróleo se manteve relativamente estável entre US\$ 70 e US\$ 80 por barril.
- **Inflação controlada, mas desafiadora:** A inflação começou a ser controlada, mas com dificuldades devido a problemas de supply chain e aumento de custos em algumas áreas.

### **O que aconteceu:**

- **Ações:** O mercado de ações, em 2023 e 2024, se estabilizou após os choques econômicos da pandemia, mas com uma recuperação lenta. A volatilidade é uma característica, com o mercado aguardando os ajustes das novas políticas econômicas.
- **Índice Bovespa:** O índice teve um crescimento moderado, com flutuações relacionadas ao cenário global e local.
- **Inflação:** A inflação voltou a níveis mais controlados, mas com pressões no cenário global que impactaram os preços no Brasil.